



MANEJO CLÍNICO DA AMAMENTAÇÃO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

¹Bianca Thaís Silva do Nascimento

²Karolyne Lopes da Costa

³Laura Lima Ribeiro

⁴Paulo Oliveira de Lima Junior

⁵Yasmim Ferreira de Araujo Costa

⁶Samara Dias de Oliveira

⁷Larissa Francielly Andrade de Sousa

⁸Iale Thaís Silva do Nascimento

¹Centro Universitário Tabosa de Almeida (ASCES/UNITA), Caruaru, Pernambuco, Brasil.; ²Escola de Saúde Pública do Ceará. Fortaleza, Ceará, Brasil.; ³Universidade Amazônica de Pando, Cobija, Bolívia.; ⁴Universidad Técnica Privada Cosmos, Cochabamba, Bolívia.; ^{5,6,7}Centro Universitário Tabosa de Almeida (ASCES/UNITA), Caruaru, Pernambuco, Brasil. ⁸Centro de Formação e Aperfeiçoamento Profissional, Caruaru, Pernambuco, Brasil.

Área temática: Saúde da Mulher e neonato.

Link do ORCID do 1º autor <https://orcid.org/0000-0001-8213-7761>

INTRODUÇÃO: Amamentação é um processo natural multifatorial envolvendo questões biopsicossocial e cultural, este processo proporciona o contato físico entre a mãe e o bebê estimulando a produção láctea, desenvolvimento, tratamento, prevenção de agravos e o fortalecimento do vínculo afetivo, que necessita de acompanhamento multiprofissional através do pré-natal, puericultura por meio do manejo clínico da amamentação. **OBJETIVO:** Evidenciar as práticas profissionais no manejo clínico da amamentação. Apresente o propósito do estudo, iniciando com o verbo no infinitivo. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura de estudos publicados nos anos de 2017 a 2022, listados nas bases de dados indexadas na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), através dos descritores provenientes do DeCS: “Aleitamento materno”, “Saúde da mulher” e “Qualidade da assistência à saúde”, com auxílio do operador booleano “AND”. Na qual se utilizou a pergunta norteadora “Quais práticas são utilizadas no manejo clínico da amamentação?”. Encontrou-se 111 artigos, que foram submetidos aos seguintes critérios de inclusão: artigos completos na língua portuguesa e inglesa, foram excluídos os artigos que estivessem fora da temática, base de dados divergentes, duplicados e de idiomas diferentes. Após esses critérios foram encontrados 22 artigos, dos quais posteriormente a leitura dos títulos e exclusão da literatura cinzenta, foram selecionados 3 para compor o estudo. **RESULTADOS:** O manejo clínico a amamentação conceitua-se por ações e cuidados assistenciais para o aleitamento materno. Assistência à saúde que é desenvolvida e implementada já nas consultas de pré-natal onde já há orientações relacionadas à amamentação, pega correta, importância do aleitamento e conservação do leite, posicionamentos para amamentar, possíveis dificuldades que a nutriz vivencie como ingurgitamento mamário, fissuras e mastites, bem como tratamentos das mesmas, além de medidas de compreensão da fisiologia, anatomia e técnicas de comunicação interprofissionais com a paciente. Compreender todos os processos é de suma importância, desde o período gestacional e puerperal, para assim o manejo se torne eficaz, buscando suprir as necessidades da mãe e incluir a rede de apoio na compreensão desse processo. Além da



implementação e execução da Política Nacional de Incentivo ao Aleitamento Materno (PNIAM), que busca constituir um processo sociocultural e histórico influenciado por múltiplos fatores, dentre eles: psicossocial, econômico e cultural. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Amamentar não é um processo simples por envolver diversas questões individuais e sociais, inicialmente devemos respeitar as decisões da mãe, cabendo nas consultas de pré-natal e puericultura a orientações sobre a escolha da mesma visando garantir benefícios para ambos, tanto a mãe quanto o bebê e fazer com que a rede de apoio e a mãe entendam esse processo e que não haja julgamentos diante a escolha da mãe. O manejo clínico da amamentação não se direciona apenas a orientações, mas a compreender a mulher como um todo e atuar de forma multiprofissional como objetivo principal promover o bem-estar, eficácia e qualidade de vida bem como assistência qualificada.

Palavras-chave: Aleitamento materno, Saúde da mulher, Qualidade da assistência à saúde.